

08/12/2017 - 09:31

FGV lidera ranking de melhores faculdades do Brasil

Por **Adriana Fonseca**

SÃO PAULO - A Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EPGE), do Rio de Janeiro, foi a faculdade mais bem avaliada do Brasil segundo o Índice Geral de Cursos (IGC). Nas dez vezes que o Ministério da Educação (MEC) fez essa avaliação, a EPGE ficou com a primeira posição em seis.

A segunda colocada foi a Escola de Economia de São Paulo, também da FGV, que foi seguida pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Os dados são referentes a 2016, e levam em conta as notas do Enade, avaliações realizadas nas escolas e outros indicadores de qualidade do ensino superior.

Entre as universidades, a primeira posição ficou com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), seguida da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

As melhores faculdades do Brasil	
Ranking	Instituição
1	<i>Escola Brasileira de Economia e Finanças (FGV-EPGE)</i>
2	<i>Escola de Economia de São Paulo (FGV-EESP)</i>
3	<i>Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)</i>
4	<i>Faculdades EST</i>
5	<i>Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic</i>
6	<i>Escola Superior de Ciências Sociais (FGV)</i>
7	<i>Faculdade Fipecafi</i>
8	<i>Instituto Militar de Engenharia (IME)</i>
9	<i>Faculdade Fucape</i>
10	<i>Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia</i>

Fonte: Índice Geral de Cursos (IGC) / MEC

A FGV-EPGE também foi primeiro lugar no Enade de economia, que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes. Nas três últimas avaliações da Capes a instituição obteve nota máxima, e foi o primeiro lugar no exame de seleção da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec). Entre 1.413 candidatos que realizaram a prova, o mais bem colocado estudou na escola.

Além disso, a FGV-EPGE também marca presença no

Índice Internacional da Universidade de Tilburg, e há vários anos aparece como o primeiro departamento de economia da América Latina. "Os rankings não são nosso patrimônio, são apenas consequência do foco na formação de excelência de pessoas tanto no sentido técnico como de uma qualificação mais ampla, com visão mais global", afirma Rubens Penha Cysne, diretor da FGV-EPGE.

Para ele, uma série de fatores levam a escola a figurar nas primeiras posições de tantos rankings. Uma delas é a união entre pesquisa e ensino, incentivada pela instituição. "Quando o professor dedica tempo à pesquisa, não fica focado apenas em livros-texto escritos anos atrás. Está sempre por dentro do que há de mais moderno na área", diz Cysne.

O segundo fator relevante para uma escola de primeira linha, na visão do diretor, são as parcerias internacionais. Outro aspecto relevante é o projeto de tutoria, no qual alunos da pós-graduação orientam estudantes que acabaram de ingressar na graduação. Da mesma forma, a interdisciplinaridade é incentivada pela instituição e, assim, alunos dos cursos de economia frequentam programas complementares em outras escolas da FGV, como a de Direito, Administração e Matemática Aplicada. "O mundo hoje não permite que os profissionais tenham uma visão limitada", justifica Cysne.